



NEWSLETTER

BOLETIM INFORMATIVO

Câmara de Comércio
Moçambique Portugal

Ernst & Young prevê que PIB moçambicano terá um crescimento médio anual de 6,88% até 2017

O Produto Interno Bruto de Moçambique deverá crescer a uma média anual de 6,88% no período compreendido entre 2012 e 2017, de acordo com previsões recentemente divulgadas pela empresa de consultoria Ernst & Young. No relatório "Ernst & Young's Attractiveness Survey – Africa 2013", a empresa adianta que o PIB moçambicano irá registar até 2017 o segundo crescimento mais elevado de todos os países africanos, sendo apenas ultrapassado pelo Malawi, com

7%, e ficando à frente de Angola e do Ruanda, ambos com 6,5%. Ainda de acordo com o mesmo estudo, até Fevereiro deste ano Moçambique era o sétimo país africano com o maior número de projectos de construção de infra-estruturas (31 projectos avaliados em mais 32 mil milhões de dólares), numa lista de 10 países liderada pela África do Sul (134 projectos avaliados em mais de 129 mil milhões de dólares). Colocando

Moçambique "entre os líderes de crescimento em termos de atracção de projectos de Investimento Directo Estrangeiro, desde 2003", ao lado do "Gana, Nigéria, Quénia, Tanzânia, Zâmbia, Ilhas Maurícias e África do Sul", o estudo mostra ainda que o país ocupa a 13ª posição em termos da preferência dos investidores para fazer negócios em África.

In Macauhub

Empresa de capitais da Irlanda pretende comercializar madeira de Moçambique

A empresa de capitais irlandeses Wad International pediu uma licença de comercialização de recursos florestais na província do Niassa a serem colocados nos mercados da Europa e da China, disse o representante da empresa Kenned Covela. De acordo com o matutino Notícias, de Maputo, Covela disse que a empresa pretende iniciar brevemente a comercialização de madeira das espécies pau-preto, umbila e bonzo, que será adquirida a operadores florestais licenciados. O centro das actividades da Wad International será em Mecanhelas, Nipepe, Maúia e Cuamba, distritos da região sul da província do Niassa que dispõem de grandes recursos florestais. Atendendo a que a legislação florestal em vigor em Moçambique estipula que algumas espécies de madeira só podem ser exportadas depois de terem um processamento inicial no país, a empresa está em negociações para alugar uma serração em Cuamba, propriedade das Forças Armadas de Moçambique.

In Macauhub

Estatul ENH de Moçambique poderá vender participação em bloco petrolífero

A estatul Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH) de Moçambique poderá vir a alienar uma fatia da participação de 15% que detém no bloco Área 1 da bacia do Rovuma, no norte do país, escreveu a agência financeira Bloomberg. A agência, que cita fontes conhecedoras do processo, recorda que as participações de 10% que os grupos indiano Videocon Industries e norte-americano Anadarko Petroleum estão a vender estão actualmente a ser valorizadas entre 2,5 mil milhões e 3 mil milhões de dólares cada. Entre os interessados em adquirir uma fatia da participação detida pela ENH encontram-se, de acordo com as fontes, os grupos indianos Oil & Natural Gas Corp. (ONGC) e Oil India Ltd. (OIL) bem como grupos chineses do sector. As negociações estão numa fase inicial, sendo possível que a ENH satisfaça os compromissos financeiros decorrentes da sua participação naquele bloco com um acordo de financiamento ao invés de avançar para uma venda.

In Macauhub

EDP – Energia de Portugal e China Three Gorges analisam investimentos no Brasil, Angola e Moçambique

Os grupos EDP – Energias de Portugal e China Three Gorges (CTG) estão a analisar possíveis investimentos em centrais hidroeléctricas no Brasil, Angola e Moçambique, disse quinta-feira em São Paulo, Brasil, o administrador da EDP João Marques da Cruz. “A CTG é o nosso parceiro estratégico primordial e os nossos alvos são locais em que a EDP pode acrescentar valor”, disse Marques da Cruz à margem da apresentação que a empresa promove em São Paulo, Brasil, com 40 fornecedores nacionais, de acordo com o diário português Jornal de Negó-

cios. Marques da Cruz acrescentou estarem a ser analisados “projectos noutras geografias”, surgindo de imediato o Médio Oriente, onde há grandes projectos, particularmente de energia solar. Relativamente ao Brasil, o grupo EDP, de que o grupo chinês é o principal accionista, o administrador disse ser intenção “cativar o CTG para este mercado”, o que “não será muito difícil atendendo ao facto de se tratar de um grupo que aposta nas centrais hidroeléctricas, a que é necessário adicionar ser o

Brasil um dos países com maior potencial hídrico.” João Marques da Cruz referiu-se depois a África, particularmente a Angola e Moçambique, para afirmar que, contrariamente ao que acontecia no passado em que a preferência era pela distribuição de energia, a estratégia passa agora por uma presença na produção energética.

In Macauhub

Governo pondera reforçar peso nas empresas participadas

Em declarações ao diário Notícias, de Maputo, Panguene adiantou tratar-se de uma medida visando reduzir o impacto negativo que o serviço da dívida contraída junto à banca comercial pelas empresas participadas pelo Estado tem nos respectivos resultados financeiros. Algumas empresas participadas pelo Estado, casos da Petróleos de Moçambique (Petromoc), Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos (CMH), Mozal e a Companhia Moçambicana do Gasoduto (CMG), contraíram empréstimos de longo prazo junto à banca, situação que está a condicionar a distribuição de dividen-

dos entre os accionistas. Apolinário Panguene incluiu naquele grupo a operadora de telefonia móvel Moçambique Celular (mCel) e as Linhas Áreas de Moçambique (LAM), empresas que, apesar de apresentarem resultados operacionais positivos, acabam por reportar prejuízos devido ao serviço da dívida. “O que estamos a fazer é reflectir sobre alternativas de financiamento para as empresas participadas pelo Estado, não deixando que esse financiamento se faça apenas através dos bancos, podendo ter lugar através

de uma maior participação do Estado no capital social ou de suprimentos que o Estado faça”, disse a concluir o presidente do Igepe.

In O País

Publicidade



CONHEÇA UMA HISTÓRIA DE ARTE.

Graças a uma fusão inigualável de herança clássica, inovação criativa e qualidade superior, a Vista Alegre permanece na vanguarda do fabrico de porcelana e cristal desde 1824.

Descubra a Vista Alegre em Maputo no Centro Comercial Interfranca e na Loja do Girassol Indy Congress Hotel & Spa.

www.vistaalegreatlantis.com

grupo visabeira

COMPETE

QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL PORTUGAL 2007-2013

UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



Maputo, 13 de Maio de 2013

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do Art.º 14º n.º1 e 2 dos estatutos da Câmara de Comércio Moçambique Portugal, convoco a Assembleia-geral para o próximo dia 19 de Junho de 2013 (Quarta-Feira), pelas 16h00, que vai ter lugar no Hotel VIP Maputo, sito na Av. 25 de Setembro, nr.692, Maputo.

A ordem de Trabalhos é a seguinte:

1. Apresentação do Relatório de Actividades e Contas do exercício de 2012 e Parecer do Conselho Fiscal;
2. Apresentação do Orçamento 2013;
3. Diversos

Se há hora marcada não se encontrar presente ou representada pelo menos metade dos Associados com direito de voto, a Assembleia Geral reunirá em segunda convocatória, meia hora mais tarde, podendo deliberar validamente, seja qual for o número de membros presentes ou representados, nos termos do n.º 2 do Art.º 15º dos Estatutos.

Com os melhores cumprimentos.

Pedro Couto


Presidente da Mesa da Assembleia Geral

